



ARQUITETURA APLICADA ESCRITÓRIO MODELO

ADONIS BARBIERI, Rodrigo²; MENEGUZZI, Clarissa Rech¹
ULBRA | Canoas

Alunos voluntários do Projeto de Extensão: Alana V. Araujo; Amanda S. da Silva; Bruna L. de Carvalho; Carlos Felipe N. Lopez; Franklin Rocha; Gabrielle B. Caetano; Gisele Klein; Julia A. Fioretti; Julianne Damaceno; Lucca Souza; Nicole C. Martins; Ricardo S. de Medeiros; Simone S. Pelegrini; Vitor G. Souto.

Voltado para instituições assistenciais e sem fins lucrativos, o projeto de extensão Arquitetura Aplicada - Escritório Modelo proporciona experiências profissionais e acadêmicas nas áreas de arquitetura, urbanismo e construção civil. Através da elaboração de estudos arquitetônicos e urbanísticos, esta proposta visa o desenvolvimento das habilidades profissionais, por meio de iniciativas que contribuam para ações inclusivas e comunitárias, tendo como base a participação de alunos e professores desta universidade, principalmente, do curso de Arquitetura e Urbanismo da ULBRA Canoas.

O QUÊ?



reunião do Projeto de Extensão delegando as tarefas aos voluntários



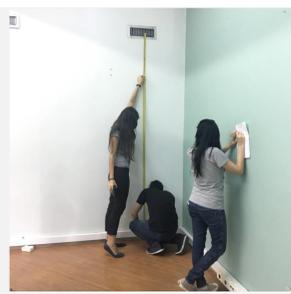
Apresentação Projeto Totem para Coord. Cultura e Pró-Reitoria de Ensino



stand da ULBRA na CONSTRUSUL 2018 FIERGS



Identidade Visual Sala Aquário Prédio 14 - Ulbra/Canoas



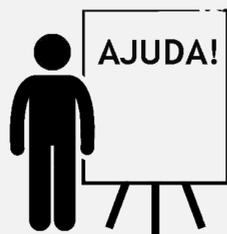
Sala para Coord. Extensão Ulbra/Canoas - levantamento de medidas

Uma vez realizados os convênios com as entidades que se encaixam no escopo pretendido, são analisadas as necessidades da instituição e a pertinência da aplicação do projeto. A seguir são desenvolvidos os estudos arquitetônicos e urbanísticos de acordo com os objetivos estabelecidos e, na sequência, são avaliados os resultados quanto ao atendimento das demandas e desempenho dos componentes. Os alunos participantes são selecionados através de chamada divulgada em redes sociais e murais internos tendo como critério o desempenho acadêmico e nível já cursado.

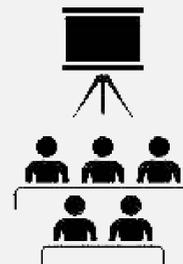
COMO?



ENTIDADES SOCIAIS



UNIVERSIDADE + ARQ & URB



VOLUNTÁRIOS

Em um ambiente que busca reproduzir as rotinas profissionais aos alunos envolvidos, com operacionalização dos conhecimentos acadêmicos, pretende-se, dentro das possibilidades, atender demandas básicas de organizações comunitárias ou assistenciais, evidenciando, por sua vez, o papel social e cultural da arquitetura e urbanismo. Estão em andamento os convênios com a Fundação Bancos Sociais, ACERGS (Associação de Cegos do Rio Grande do Sul), além de demandas vinculadas à universidade, que se enquadram nos objetivos deste projeto de extensão. Até o momento, foram desenvolvidas atividades de acolhimento aos estagiários, participação de eventos da própria ULBRA com a realização de pequenos projetos de caráter experimental.

POR QUÊ?

Referências Bibliográficas: 1. AZEREDO, Hélio Alves de. O edifício até a sua cobertura. 2. ed. São Paulo : E. Blücher, 1998. 2. CHING, Francis D. Representação Gráfica em Arquitetura. Bookman. Porto Alegre. 2000. 3. COLIN, Sílvio. Uma Introdução à Arquitetura. Rio de Janeiro. UAPÊ. 2000. 4. RASMUSSEN, Steen Eiler. Arquitetura Vivenciada. São Paulo, Martins fontes, 1998. 5. ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo, Martins Fontes, 1994

1 Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo/ULBRA Canoas, Mestre em Educação; email: rodrigo.barbieri@ulbra.edu.br
2 Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo/ULBRA Canoas, Mestre em Arquitetura. email: clarissarech@ulbra.edu.br



INOVAR É CONECTAR